

Rua São Sebastião, 179 - Centro Jaboticabal - SP (16)3212-8405

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL ICE IPJAB

JULHO/2019





ICE IPJAB JULHO/2019

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	
2.1. GERAL	
2.2. AMOSTRA	
2.3. CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE	
3. RESULTADOS	
3.1. RESULTADO GERAL	8
3.2. RESULTADO POR SETOR	11
3.3. RESULTADO POR PORTE	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
5 O INSTITUTO	13



1. INTRODUÇÃO

O município de Jaboticabal situa-se no nordeste do estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto. De acordo com dados do Seade (2019), possui um PIB de R\$2.434.057,20, perfazendo um PIB per capita de 33.301,74. Tem suas atividades econômicas voltadas para o agronegócio, possuindo destaque nas culturas de cana-de-açúcar e amendoim. De cada quatro toneladas que o Brasil exporta de amendoim, uma sai de Jaboticabal. Em janeiro de 2018, a cidade foi reconhecida como "Capital do Amendoim", pela Lei estadual 16.640/2018.

O Índice de Confiança Empresarial IPJAB (ICE IPJAB) tem como objetivo mensurar a postura dos empresários no município de Jaboticabal, a fim de identificar tendências em relação a diversos aspectos de sua atividade. Em longo prazo, o índice criará uma série histórica e possibilitará comparar a confiança empresarial com a conjuntura econômica do município, estado e país.

A pesquisa é realizada com empresas de todos os setores (Comercial, Industrial, Serviços e Agronegócios), e de todos os portes de acordo com o quadro de funcionários das empresas, permitindo uma visão ampla das expectativas dos empresários do município. Os resultados obtidos com este índice de Julho de 2019 estarão disponíveis no site do Instituto de Pesquisas de Jaboticabal (www.ipjab.com.br).





2. METODOLOGIA

2.1. **GERAL**

O ICE IPJAB é realizado pelo Instituto de Pesquisa de Jaboticabal com as empresas associadas da Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Jaboticabal (ACIAJA) no município de Jaboticabal/SP. A coleta de dados e elaboração dos resultados obedece uma periodicidade semestral, e as variáveis investigadas seguem esta periodicidade nas respostas, ou seja, os respondentes fazem a avaliação do desempenho e de suas expectativas, dos últimos seis meses e dos próximos seis meses, respectivamente. A coleta de dados será realizada por meio telefônico, eletrônico (e-mail) e presencial, e as respostas serão tabuladas por meio de um formulário eletrônico e, posteriormente, em arquivo de Microsoft Excel, para cálculo e validação do índice.

2.2. AMOSTRA

A população utilizada para esta pesquisa contempla a totalidade dos associados da ACIAJA. Do total de associados no período de coleta de dados, 22 cadastros não eram compatíveis com a pesquisa ou eram empresas que possuíam o mesmo CNPJ e, consequentemente, o mesmo corpo gerencial. A pesquisa obteve 37 respondentes que contribuíram para a construção do índice.

2.3. CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE

O ICE IPJAB é calculado pela média de outros dois índices, o Índice de Atividade Econômica (IAE IPJAB) e o Índice de Expectativa do Empresário (IEE IPJAB). O IAE IPJAB utiliza-se do desempenho da empresa nos 06 meses anteriores da realização da pesquisa e o IEE IPJAB busca medir as expectativas dos empresários para os seis meses consecutivos à coleta dos dados.

Ambos os índices utilizam sete variáveis. São elas: vendas, inadimplência, investimento, novas contratações, expectativas sobre o segmento empresarial, sobre a economia e confiança no governo local. O questionário possui 14 questões objetivas, cujas respostas variam em uma escala linear de 1 a 5, onde 1 representa total pessimismo e 5 representa total otimismo. As perguntas realizadas no questionário encontram-se em anexo.



O cálculo do ICE IPJAB perpassa pelo cálculo prévio dos índices IAE IPJAB e IEE IPJAB. Ambos são indicadores que tem um *score* de 0 a 100. O termômetro se aproxima de 0 quando o pessimismo supera o otimismo, e tende à nota 100 quando o otimismo supera o pessimismo, sendo 50 o equilíbrio entre otimismo e pessimismo. O ICE IPJAB é calculado pela média ponderada dos dois índices prévios.

Para os cálculos do IAE IPJAB e do IEE IPJAB, separam-se dois prévios valores, um referente à percepção sob a economia local e o outro sob a empresa (IP_1 a IP_4). Os indicadores são calculados a partir da frequência relativa das respostas. Cada pergunta permite cinco alternativas ponderadas, cujo peso varia, da mais negativa para a mais positiva, entre 0,0; 0,25; 0,50; 0,75; 1,0. O valor relativo a cada indicador parcial é a média destes pontos, ponderada pelas frequências relativas das respostas, ou seja:

$$IP_i = \sum_{j=1}^{5} (F_{ij} \times \varpi_j) \times 100$$

Onde:

IPi: Indicador da pergunta i;

Fij: Frequência de respostas do tipo j, para a pergunta i.;

Wj: Peso da resposta.

Para encontrar os valores de IAE IPJAB e IEE IPJAB total, basta realizar a média ponderada de I_{E_1} e I_{E_2} com pesos 1 e 2, respectivamente, pontuando o desempenho e expectativa sobre a empresa acima das percepções sobre o mercado e a economia:

$$IAE\ IPJAB = \frac{IP_1 + (2\ x\ IP_2)}{3}$$



$$IEE\ IPJAB = \frac{IP_3 + (2\ x\ IP_4)}{3}$$

Onde:

IP₁: Indicador das perguntas referente ao desempenho da economia brasileira;

IP₂: Indicador das perguntas referente ao desempenho de sua empresa.

*IP*₃: Indicador das perguntas referentes à expectativa quanto economia brasileira;

IP₄: Indicador das perguntas referentes à expectativa quanto sua empresa;

Do mesmo modo, para encontrar o valor de ICE IPJAB, basta realizar a média ponderada entre desempenho e expectativa (IAE IPJAB e IEE IPJAB), possuindo pesos 1 e 2 respectivamente:

$$ICE\ IPJAB = \frac{IAE + (2\ x\ IEE)}{3}$$





3. RESULTADOS

A coleta de dados da pesquisa do ICE IPJAB, referente ao primeiro semestre de 2019, ocorreu entre os dias 01/07 à 10/07, por meio eletrônico (email), além de algumas empresas que preferiram responder no questionário físico (papel). Os 37 respondentes estão divididos da seguinte forma:

8,11%

5,41%

43,24%

Serviços Comércio Indústria Agronegócio

Gráfico 01: Distribuição da amostra por setor de atuação.

Fonte: IPJAB (2019). Elaboração Própria.

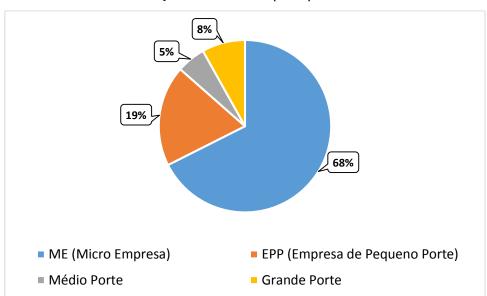


Gráfico 02: Distribuição da amostra por quadro de funcionários.

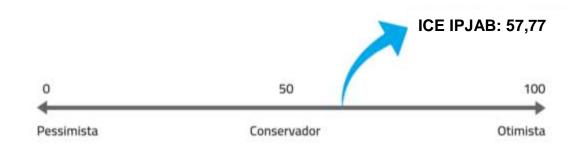
Fonte: IPJAB (2019). Elaboração Própria.



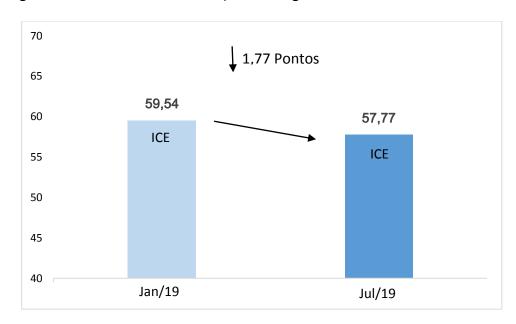


3.1. RESULTADO GERAL

Para o primeiro semestre de 2019, o valor encontrado para o ICE IPJAB no município de Jaboticabal foi 57,77. Este valor mostra uma confiança intermediária dos empresários entrevistados, estando mais próximo do valor central para o cálculo do índice, que representa um perfil pouco conservador.



Em relação à pesquisa anterior o índice diminuiu 1,77 pontos, mostrando uma pequena redução na confiança dos empresários. Essa redução pode ser explicada por uma leve queda na confiança dos empresários, diante da falta de ações governamentais ante uma expectativa gerada no início do ano.



Fonte: IPJAB (2019). Elaboração Própria.

Os indicadores de desempenho (IAE) e expectativa (IEE) também mostram resultados conservadores, para mais e para menos.





ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

50,26

(Últimos 06 meses)

As respostas para o IAE IPJAB em relação aos fatores externos à empresa (governo, município e segmento), o desempenho médio das empresas no tocante ao faturamento, inadimplência, quadro de funcionários e investimento (fatores internos), bem como os fatores internos (inadimplência, investimento, faturamento e contratações), reduziram os valores do IAE IPJAB até o patamar atual.

Apenas 21,62% dos respondentes considerou a situação da economia brasileira boa ou excelente. Em relação ao governo local, a maior parte –cerca de 51,35%- pontuou com nota 03 (intermediária), e não houve nenhuma nota 05 (ótimo) para o governo.

Aproximadamente 78% dos empresários afirmaram ter havido um faturamento regular ou bom nos últimos 06 meses, enquanto o faturamento dos respectivos segmentos foi pouco inferior (aproximadamente 75%). Houve apenas uma nota 05 (ótimo) para o faturamento no segmento. Novamente, o destaque para a inadimplência, onde 59,46% afirmaram não ter inadimplência ou ter baixa inadimplência. Por outro lado, 35,13% dos respondentes afirmou ter investido abaixo do planejado.

ÍNDICE DE EXPECTATIVA EMPRESARIAL

61,52

(Próximos 06 meses)

Em relação à expectativa para o segundo semestre de 2019, em quase todos os aspectos houve uma melhora, porém algumas notas ainda se posicionaram em uma zona intermediária.

A confiança na economia brasileira e no governo local apresenta redução. Os valores para a confiança na economia nacional possui apenas 06 notas ruim



ou péssimo, tornando a expectativa de aproximadamente 2,7% dos respondentes com a nota máxima (05). A confiança no governo local tem expectativa de 48,64% para aquecimento.

Em relação ao faturamento, 48,64% dos respondentes espera possuir algum crescimento no segundo semestre, e cerca de 70,27% tem expectativa de aumento do faturamento da própria empresa nos próximos 6 meses. Apenas um respondente espera uma pequena queda no faturamento para os próximos seis meses.

Cerca de 15 empresas esperam aumentar o quadro de funcionários durante o segundo semestre de 2019, nenhuma pretende demitir funcionários e 22 empresas esperam que o quadro de funcionários não se altere.

Em relação aos investimentos, 13 empresas apresentam ideia de investir no crescimento e cerca de 7 empresas afirmaram que não investirão. Quanto à inadimplência, a maioria das empresas tem expectativa de que será baixa, representando cerca de 27 respondentes (72,97% do total). "Acredito que a inadimplência até o fim de ano terá uma melhora, motivo: 13º e aumento de salário a partir de setembro.", destacado por um dos entrevistados.

A tabela a seguir mostra os resultados dos índices IAE e IEE para cada um dos quesitos abordados no questionário, mostrando o contraste de desempenho no último semestre com a expectativa para os próximos seis meses.

QUESITO	IAE	IEE
Economia brasileira	41	50
Governo local	41	57
Segmento de Atuação	49	62
Faturamento	53	68
Quadro de Funcionários	45	60
Investimento	47	45
Inadimplência	69	77



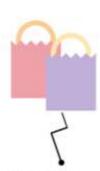


3.2. RESULTADO POR SETOR

A análise desmembrada por setor de atuação mostra os resultados do ICE IPJAB para o comércio, serviços, indústria e agronegócio. Esta classificação foi declarada por cada empresário, de acordo com o seu entendimento sobre o próprio negócio. Apenas o indicador para indústria superou o valor 60. Agronegócio, Comércio e serviços se mantem próximo de 60. As imagens a seguir mostram o valor desmembrado para cada setor.



ICE Agronegócio: 58,33 IAE Agronegócio: 43,52 IEE Agronegócio: 65,74



ICE Comércio: 58,02 IAE Comércio: 51,82 IEE Comércio: 61,11



ICE Serviços: 58,33 IAE Serviços: 43,52 IEE Serviços: 65,74



ICE Indústria: 68,06 IAE Indústria: 56,94 IEE Indústria: 73,61

A maior confiança empresarial é novamente dos empresários da indústria. De fato, o segmento industrial sai do aspecto conservador tanto no IAE (últimos 06 meses) quanto ao IEE (próximos 06 meses). Por outro lado, apesar da confiança alta, não há a expectativa de grandes investimentos.

Os demais segmentos (agronegócio, comércio e serviços) possuem uma postura parecida, com baixo desempenho no último semestre e projeção de melhora dessa perspectiva para o segundo semestre de 2019.

Para o setor de serviços e agronegócios, dois índices em comum: grande esperança na economia brasileira e em seus próprios segmentos nos próximos meses.





3.3. RESULTADO POR PORTE

A divisão das empresas por porte é feita de acordo com a metodologia do Sebrae (Sebrae 2018). Ao serem analisados os indicadores relativos ao quadro de funcionários de cada empresa, foi possível perceber o aumento gradual do índice conforme vai subindo o porte da empresa, exceto nas empresas de Grande Porte.

Microempresa (ME)

ICE: 57,13

IAE: 50,50 IEE: 60,44

Pequenas Empresas

ICE: 58,00 IAE: 46,63 IEE: 63,69

ICE: 70,60 IAE: 71,53

IEE: 70,14

ICE: 54,01 IAE: 42,60 IEE: 59,72

As grandes empresas possuem as expectativas mais baixas entre as demais. Isso se deve, principalmente, à instabilidade política, que interfere em seu funcionamento e rendimento. As empresas de médio porte, por sua vez, mostraram tendência em contratar funcionários.

As médias e pequenas empresas possuem uma expectativa muito boa para o segundo semestre de 2019, principalmente em relação ao faturamento e à economia nacional. Ademais, a maioria espera fazer altos investimentos. "O Brasil terá um crescimento lento, mas sustentável", afirmou um respondente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2019 foi um ano de dificuldade político-financeira para o município e todas empresas que o compõe. Desse modo, o desempenho das atividades das empresas foi comprometido. As expectativas dos empresários para o final de 2019 é alta, ficando discreto ainda maiores investimentos em ativos e contratações.



5. O INSTITUTO

O Instituto de Pesquisas de Jaboticabal – IPJAB é uma instituição de pesquisas vinculada à Associação Comercial, Industrial e de Agronegócios de Jaboticabal – ACIAJA. Tem seus trabalhos coordenados por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista – Unesp de Jaboticabal, e conta, ainda, com o apoio de empresas parceiras para o desenvolvimento de suas atividades.

Sua função é desenvolver pesquisas sobre a realidade econômica e social do município de Jaboticabal para subsidiar a formulação, a execução, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas e alinhar informação para o desenvolvimento dos diversos segmentos da atividade produtiva. Para acessar essa e outras pesquisas, acesse www.ipjab.com.br.

INSTITUTO DE PESQUISAS DE JABOTICABAL (IPJAB)		
Localização	Associação Comercial, Industrial e de Agronegócios de Jaboticabal (ACIAJA) Rua São Sebastião, 179	
Corpo Técnico	Prof. Dr. Adriano dos Reis Lucente Aimée Pichonelli João Pedro Fidelis Maria Luiza Piacenti Cardozo Maurício Palazzo Barbosa Arthur Dória Guzzo Paulo H. Bellingieri Humberto Montans Bellodi	
Endereço Web	www.ipjab.com.br	
Contato	ipjab.jaboticabal@gmail.com (16) 3212-8405	
Empresas apoiadoras	KND Consultoria e Treinamento, Óticas Carol, Cerâmica Stéfani, Imobiliária Realiza, Uniodonto Jaboticabal, Venire Empreendimentos, Arca Retentores, Organização Contábil Helija e San Marino Negócios Imobiliários.	